

A
REPUBLICA

14 DE JANEIRO
DE 1908

AVIZO

Previnimos aos nossos assignantes que de ora em diante só acceptaremos publicações nas solicitadas desta folha mediante pagamento adiantado. Nesta declaração não estão comprehendidas as pessoas que mantem contractos com a Empreza.

Previnimos tambem que vamos organizar tabella de preços para as publicações, com o fim de evitar prejuizos não só á Empreza como tambem aos annunciantes.

Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL D "A REPUBLICA"

RIO 14.

Os almirantes da esquadra americana, actualmente no porto d'esta cidade, visitaram hoje os almirantes Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, e Cordovil Maurity, ajudante general da nossa Armada, sendo immediatamente retribuida a visita.

Depois seguiram todos para Petropolis, em visita ao dr. Affonso Penna, presidente da Republica, onde assistiram ao banquete offerecido pela embaixada americana.

Falleceu o ministro Hespánhol, que estava agonizante.

Houve hontem alguns conflictos entre marinheiros, nesta cidade, ficando tres feridos, sendo um gravemente.

Embarcará para o seu Estado natal, no dia 16, o deputado federal pela Parahyba, dr. Antonio Simeão dos Santos Leal.

Tambem segue, para o Estado do Ceará, o dr. Nogueira Accioly, presidente daquelle Estado.

Pela verdade

A affirmativa que maliciosamente se ha feito para o interior do Estado, conforme nos consta, de que sendo o nosso partido de opposicionistas a situação politica dominante no Estado, por motivos inconfessaveis apostatou as suas crenças, impelle-nos a uma explicação. Não é que se possa hesitar sobre a seriedade de uma tal asseveração, evidentemente injustificavel e sabidamente perversa, mas é que não fugiremos nunca a dizer desassombadamente a nossa attitudde, como não recusaremos jamais franquear ao mais metucioso anlyse a nossa conduta politica.

É isto a que vimos alludindo nas duas noticias, ambas in-

fundadas, inteiramente calumniosas.

O partido de que somos orgam na imprensa emergiu de uma divergencia puramente politica e não attingiu, nos momentos em que a luta se tornou mais intensa, a acção administrativa da situação actual. No partido republicano, a que sempre pertencemos, deu-se uma scisão, é facto. Mas uma scisão partidaria, por causas muito elevadas e muito nobres, que não poderão ser confundidas com as arengas de pretensões individuaes tanto assim que o artigo inicial desta folha accentuou, em synthese, que não pretendiamos a exclusão de ninguem mas a cooperação de todos para o bem publico.

E constituindo um partido dissidente não nos tornamos, entretanto, um partido opposicionista, pois que não tivemos o intuito de oppor embaraços ao prohibido parahybano que tinha e tem as reponsabilidades administrativas regionaes. No ardor das mais vivas pejeas indesviavelmente o acatamos procurando paten-tear a consideração que sempre permaneceu entre os nossos principaes chefes, para com a individualidade respeitavel do velho correligionario, que por sentimentos de gratidão, que nunca desvirtuaram a ninguem, fez perceber as suas tendencias contrarias a nossa orientação.

Criteriosa e imparcialmente não se poderá traduzir como opposição, uma dissidencia. Esta significa hoje como nunca deixou de significar, uma divergencia secundaria, tranzitoria, ephemera, ao passo que aquella denota uma separação radical, absoluta, completa. Entre nós e o governo do Estado não se verificou nenhuma modificação de attitudde, em virtude de combinações ou conchavos, pois que hoje é a mesma que hontem, assumimos.

Não se poderia dar agora uma aproximação desde que não se verificou distanciamiento; não se poderia verificar capitulação ou accordo, desde que não o combatemos nem procuramos embaraçal-o. É verdade que o respeito á disposição legal que estabeleceu a representação da minoria no ultimo pleito, disposição excessivamente rigorosa pela insignificancia do numero de deputados concedido, mas que por isso não deixa de ser uma disposição legal, fez-nos aconselhar insistentemente aos nossos amigos de não abandonarem a trilha patriótica da tolerancia, e dessa obediencia reciproca ás determinações do regulamento eleitoral originou-se o amortecimento de paixões que poderão extinguir-se afinal.

Mas, esta ou qualquer outra circumstancia teria de vir naturalmente provocar o estado que se depara no scenario politico indigena, pois que não sendo absoluto nem pessoal o motivo da scisão operada, não poderia transformar-se ella em um antagonismo radical.

Demonstrado como fica que nunca fomos opposição, está demonstrado naturalmente que não mudamos de rumo, por essa ou aquella causa, perante o poder publico de nossa terra. Concorremos, por caprichos pessoais ou interesses contrariados, para a anarchia, para o recrudescimento de lutas, com sacrificio de amigos e prejuizos incalculaveis do desenvolvimento do Estado, não, absolutamente não. Queremos ao contrario, o respeito a todos os direitos, a consagração aos meritos e ás virtudes dos que se mostrarem dignos de taes homenagens. Os que pensarem de modo diverso nos poderão deixar saudades de seu concurso, mas não deixarão tambem a convicção segura de que não de voltar desiludidos e exasperantes, a propagar as mesmas ideias que com firmeza estamos dispostos a defender, pelo futuro do Estado e pela paz dos nossos amigos.

Deputado Simeão Leal

Segundo lemos no serviço telegraphico d'A Provincia do Recife, deve embarcar no Rio de Janeiro, no dia 16, com destino a este Estado, o illustre parahybano, cujo nome epigrapha esta noticia.

O distincto representante da Parahyba na camara federal, que no cumprimento dos seus deveres tem se constituído um elemento em destaque, volta agora ao seio de sua lexma. familia e ao convívio de seus innumeros amigos, depois de uma ausencia de mais de anno do nosso meio, onde é grandemente estimado.

Nesta tenda de trabalho, onde o seu nome é recebido com carinho, onde a sua palavra é aceita com verdadeiro acatamento, o Dr. Simeão Leal encontra nesta casa sinceros amigos e dedicados correligionarios, seguidores de suas nobres e dignas convicções.

Anciosos aguardamos a chegada de tão conspicuo parahybano, que na politica do Estado tem se constituído o mais eminente de seus filhos, representando a maior esperança desta terra.

Major Ernesto Cavalcante

Tivemos immensa satisfação de abraçar hoje este nosso illustre amigo, chegado de Alagoa Grande.

Está em convalescença do incommodo que tanto torturou esse nosso valoroso amigo e ardoroso correligionario, que devido ao seu estado de saude teve de ausentar-se de Alagoa Grande, onde é prestigio-so politico e onde a sua acção de amigo decidido torna cada vez mais forte o seu partido.

Acha-se actualmente em Campina Grande o estimavel amigo, afim de reconfortar-se, para voltar a exercer em Alagoa Grande a sua actividade commercial e politica.

Ao distincto amigo enviamos os nossos parabens.

Acha-se entre nós, vindo da florescente cidade de Campina Grande, onde é abastado e honrado negociante, o nosso estimavel amigo e distincto correligionario Coronel Horacio de Souza Cavalcante.

Tivemos o prazer de abraçar esse que, ido amigo, a quem sinceramente cumprimos.

Dr. Affonso Campos
ADVOGADO
Residencia, Campina Grande.

TRAÇOS SEM REGRA

Não sei mesmo por onde deva começar.

Pelo anno novo. Tenho em meu poder uma porção de cartões de amigos e conhecidos, felicitando-me pela chegada do 1908, sem ao menos referirem-se de leve ao 1907, que já a esta hora é com Deus.

Obtendo á praxe, não tardei em retribuir tantos cumprimentos e firmar protestos de estima.

Acho realmente esquizita esta moda de dirigir-se parabens pela entrada de um novo anno.

Penso que elle encerra um mysterio, uma serie de acontecimentos incertos, é uma porta que se abre e que ninguem sabe para onde conduz a humanidade.

O que nos está reservado em 1908, o que elle trará consigo n'esses 366 dias?

Ninguem responde, nem mesmo na duvida.

Como se explica isto, tantas felicitações pela chegada do anno novo?

Isto não é, nada mais, nada menos, que a moda, o uso, a praxe. Chuveu dia de anno bom.

Que felicidade para nós?

O que se dá no dia de anno se repete o anno inteiro, é crença geral.

Mas apesar desta boa nova, d'esse agradável prenuncio, quando a secca nos ameaça, o novo anno foi tambem mau no seu inicio.

Eu ouvi os sinos no *bão-ba-la-lão* dos seus dobres contristadores, annunciando maguas por ahi a fóra.

Que tristezas cousaram as suas lamurias!!

Mas que querem? O sino é como a creança que chora e ri-se ao mesmo tempo, mistura os sorrisos aos prantos. Agora muito alegre, festivo, mas d'aqui a pouco triste e cheio de lamentações.

Do mesmo alto onde elle annuncia aos povos, risonhamente o nascimento do divino Jesus, annuncia tambem com seus dobres alarmante, a viuvez, a orphanidade, as maguas inacabaveis de um coração.

Depois permanece silencioso, para mais tarde convidar os fiés á missa pelo descanço eterno de seus irmãos.

Os sinos só se alegram com a morte das creanças.

São anjos que vão para o Céu, têm a alma pura, desconhecem o peccado.

Deitam-se n'aquelles caixãozinhos floridos e sobem, assim comodamente, para os mundos estrelados.

E foi assim, nos primeiros dias do 1908, os sinos choraram, comunicaram tristezas áquelles que certamente receberão parabens pelo novo anno.

Extraordinario uso!

Mudemos de assumpto. Vejamos o que de innotavel conteceu durante estes ultimos oito dias.

Os jornaes da terra recommearam a sua lucta, isto todo mundo viu; houve retreta no jardim na 5.ª feira e os frequentadores rodaram em torno do curamanchão ao son das walsas da incansavel banda de policia.

Das praias regressaram algumas familias e chuveu bastante no domingo.

Houve exercicio de tiro ao alvo em Tambaú e o pessoal da cidade maldisse a praia que levou a musica do jardim.

Dir-se-ha que o mais notavel de tudo isto foram as *Tiras* e os *Trapos*.

F. T. e A. P. occuparam-se do thema privilegiado—o casamento. Fallaram em cousas muito difficeis, que escapam á pinha comprehensão.

Confesso meu atrazo diante de tudo aquillo e não sei realmente qual o melhor modo de escolher a moça.

Se é por meio de theorias philosophicas ou se é pelo amor que

não gosta lá muito destas cousas.

Acho simplesmente é que n'esta materia todos os calculos fallham, não ha mathematico possivel.

Tal qual um brilhante de loteria pode estar a sorte justamente no numero mais desconchavado e como o jogo do bicho o negocio depende é de palpito.

As vezes o que se nos afigura uma doidece leva o homem a ser feliz e o que é muito bem pensado dá em serios desgostos.

Mas, afinal, fallem, discutam, os senhores philosophos, e apregoadores de theorias novas, só não entornem o caldo, nem cheguem as vias de factos, por causa de mulheres e casamentos.

Não idealizem a causa á ponto de quererem que a *santa paixão amorosa* alimente, nutra, podendo agente casar, ou preoccupar-se com isto, sem meio de vida.

Aqui lembro uma opinião de não sei quem:

«Amor e cruz na bocca faz muito mal ao estomago».

Tambem não levem o negocio á ponto de sacrificar o sentimento, casando o homem somente por causa do interesse.

Tudo em termos, nem tanto, nem tão pouco.

O que posso afirmar, entretanto, aos illusterrimos philosophos, é que o melhor da festa é esperar por ella.

Agora que falei sobre a discussão dos meus contrerancos fiquei com medo que não chovam *tiras* e *trapos* por cima de mim.

Poupem-me pelo amor de Deus, eu não quero me casar por escola nenhuma, sou leigo n'esses assumptos.

Apenas me pediram para dizer alguma coisa sobre a semana e eu eston me desincumbindo mal da obrigação contrahida.

Cometteria uma falta se porventura deixasse de me occupar sobre um assumpto expliando por doutores.

MARIO

Cangaceiros

O nosso collega A *União* trouxe, hoje, em suas columnas, a descripção do barbaro attentado praticado por uma terrivel horda de bandidos, em Mataraca, da comarca de Mamanguape.

Registrando o facto, como elle se passou, conforme informação fidedigna, collida de uma das victimas. A *União* revolta-se contra esse estado de anarchia praticada por feras humanas no interior do Estado, desde longos annos, e assevera que o exmo. Monsenhor Walfrido Leal, honrado presidente do Estado, está no firme proposito de extorminar o banditismo, que tanto tem infelicitado o estado, causando o panico, desenvolvendo o terror, matando, roubando e levando a todos de vencida.

Triste situação a do pobre proprietario, que alem de perder o resultado de seus esforços, do seu trabalho honrado, soffre o martyrologio dos sanguinolentos criminosos, que, sem piedade, nem temor a justiça da terra e a do céo, mata por conta propria, deixando em todo o seu cortejo o luto, a dor e a miseria.

Esse novo grupo, que na noite de 9 ataca Mataraca, conseguiu fazer excellenta colheita, matando, fria e estupidamente, o estimado cavalheiro e negociante capitão José Guilherme, roubando lhe em seguida.

O exmo. Monsenhor Walfrido, ao receber a noticia do ataque, com os seus pormenores, fez seguir para Mamanguape uma força, sob o commando de um official, que receberá instrucções do illustre juiz de direito dr. J. Eloy Vasco de Toledo.

A lembrança do exmo. presidente do Estado, confiando a dita força ao dr. Toledo, para que elle possa, por meio de suas diligencias, descobrir a origem e o fim da banda, e apanhar os bandidos, não é de admirar.

Se é por meio de theorias philosophicas ou se é pelo amor que

saberá encaminhal-a de modo a descobrirem-se os protectores, tão terrivel quadriha.

A *União* indignada com o termino assim a descripção do barbaro attentado á vida e a propriedade:

«As auctoridades do interior vem agir dentro da lei, mas com o maximo rigor da lei, seja prendendo ao bandido estúpido das estradas, seja aos seus protectores, que em summa, não são menos prejudiciaes á ordem publica.

Para os grandes males os grandes remedios!

S. Exc. o digno Monsenhor Walfrido Leal, que como galhardão de seu governo conseguiu por em equilibrio e prosperidade as finanças do Estado, quer, custe o que custar, que a ordem publica do Estado seja uma realidade, e isto se hade fazer porque as recommendações do egregio magistrado são terminantes: mantenha-se a ordem e eliminem-se os bandidos e os seus protectores».

Diante da attitudde franca e decidida do operoso presidente do Estado, mandando perseguir os salteadores e protectores, que tem sido o movel principal de permanecerem os taes bandidos no nosso estado a praticar toda sorte de crimes, estamos certos de que em breve a Parahyba se libertará de tão nefasta praga, para a tranquillidade dos nossos patricios, para honra do governo de s. exc.

Trovador apaixonado
Tocando um acordeon
Cantava boas rimando
Cigarros «Santos Dumont.»

ELECTRICOS

V

C. Azevedo

Esta de quem vou me occupar agora Pouco apparece em diversões, em festa, E das moças do bairro onde ella mora E' talvez a mais simples e modesta.

Não conheço a, porem, quanto ao estudo; Por causa mesmo deste seu recato, Mas eu posso afirmar d'aqui, comtudo, Não ha moça atrazada no Externato

Mario

CAMPINA GRANDE

Esteve hoje nesta redacção, visitando-nos, o nosso illustre amigo e correligionario, Coronel Horacio de Souza Cavalcante, abastado negociante em Campina Grande, que nos roferio os ultimos successos dessa localidade, praticados por soldados da força do 14 batalhão de infantaria, alli estacionados.

Devido a uns tiros que soffrera uma das referidas praças, desfechados por dons desordeiros, na noite do dia 23 de Dezembro findo, no dia seguinte diversos soldados, armados, envadiram a cidade de espancando barbaramente, a quantos encontraram. Não satisfeitos com isso penetraram em diversos estabelecimentos commerciaes, espancando os seus proprietarios e praticando toda sorte de desatinos.

A cidade fechou-se incontinentemente e o barbarismo continuou.

A casa commercial do nosso visitante foi invadida, sendo este espancado, com outros amigos, que alli se achavam na ocasião.

Levado o facto ao conhecimento do commandante esta mandou recolher as praças insubordinadas.

O Coronel Horacio mandou rimento no rosto, e levou a cacete

Levamos em consequencia a disciplina ao conhecimento do Sr. Governador

Se é por meio de theorias philosophicas ou se é pelo amor que

Photographia Allema
Herrero Burkhardt avisa aos seus amigos e frequentes que acaba de receber sua casa photographica a Rua Maciel Pinheiro 67, tendo entrada tambem a Rua da Viração e offerece seus serviços concernentes a mesma arte.
Parahyba.

30

Cirurgião Dentista
TRAJANO GOMES DA C. FILHO
Consultor
2- Rua Amaro Coutinho-2
Devitalização da polpa, sem arsenico, evitando o perigo que elle produz quando o algodão permanece alguns dias na cavidade, com o novo devitalizador nem a periodontite nem a necrose interalveolar toxica: apparecem.

Leilão

A CASA ANDRADE, tendo de mudar-se para o esplendido predio da rua Maciel Pinheiro n.º 52, resolveu vender por preços baratissimos todos os artigos, até o dia 24 do corrente, afim de diminuir o grande deposito que tem, facilitando assim a mudança referida.
Aproveitem portanto!
E' a CASA ANDRADE a mais barateira d'esta Capital
a **ELLA!!**

SITIO A VENDA

Vende-se um na Cruz das Almas com 164 braças de frente, 173 ao lado Norte, 153 ao lado Sul e 137 de fundo, com casa de tijolo, cacimba, com 100 pés de coqueiros, com uma quantidade de cafeeiros fructiferos e outras fructeiras, que se enfaçãohõ mencionar.
Nesta typographia informa-se quem negocia.

VIDAL, ALVERGA & C.ª

Vendem machinas de lavar roupas.

Presentes para o Natal!!

JOIAS MODERNAS E BARATISSIMAS!!

DOMINGOS MORORÓ, joalheiro, acaba de chegar vindo do estado do Sul, onde foi pessoalmente fazer escolha do que mais lindo e moderno em joias, portanto resolvendo se limitar a ganhar o pequeno desconto commercial, convida as Exmas. a desta capital e do interior a darem um passeio em seu de-
Rua Barão do Triunpho n. 33, (antiga Estrada) afim de poderem verificar o exposto.

JOIAS MODERNAS

para bacharéis, ditos para professoras diplomadas, rose
que há de chic e moderno, anéis de ouro para se
de argentes africanas, novidade no artigo, sortimento
de brilhantes para homens, senhoras e creanças,
medalhas para homens e senhoras, medalhas
de chatilayne de ouro para homens e
de outros metaes. finissimos por
de todas as qualidades, ultima
qualquer artigo que o freguez
e mais tudo que o freguez
de qualquer

A CASA ANDRADE

DE

PAULA & ANDRADE

E' incontestavelmente a primeira no genero, n'esta Capital!

Livraria, Chapelaria e Artigos para presentes

Sortimento de chapéos para homens, senhoras e creanças, para todos os preços.

Chapéos de sol e sombrinhas
Artigos para presentes, lindo sortimento.

Completo sortimento de livros de instrucção, Religião, Litteratura, Direito, Sciencia, Arte etc. etc.

Pelo ultimo vapor recebeu as obras dos seguintes escriptores: Ray Barbossa, Castellar, Flambeit

Antonio Candido, Montegazza, Lombroso, Caudle de Fegueredo, Eça de Queiroz, Dumas, Julio Verne, Victor Hugo, Castilho, Garret, Waiter Scott, Alexandre Herculeano, Escrib, Montepin, Julio de Diniz, Camillo C. Branco, Ramalho Ortigão, Guerra Junqueiro, Zola, Silvio Romero, Leo Tolstol, Malheiro Dias e muitas outras.

Recebe, por todos os vapores Nacionais e Estrangeiros, sortimento novo.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
Vendas em grosso e a retalho
55—Rua Maciel Pinheiro—55
Telephone 55

Telephone 55

Telephone 55

Telephone 55

Telephone 55

Telephone 55

Telephone 55

Telephone 55

Telephone 55

Telephone 55

Telephone 55

Telephone 55

Telephone 55

Telephone 55

Telephone 55

Telephone 55

Telephone 55

Telephone 55

Telephone 55

Telephone 55

Telephone 55

Telephone 55

Telephone 55

Telephone 55

Telephone 55

Telephone 55

CASA COLOMBO

DE

J. de Lyra Cavaires

Mantem constante sortimento de louças, aparelhos completos para jantar, chá, e peixadas, e peças avulsas, copos, calices, taças e todas os artigos de vidro, candieiros, quadros, molduras, tapetes, espelhos, utensilios de cozinha, l vatorios, perfumarias, artigos para presentes, papel para forro de sala, e relógio para parede!
Deslumbrante variedade em artigos religiosos, inclusive ornamentos, calices, imagens em vultos e estampas e chromos da primeira communhão etc.

Rua Maciel Pinheiro n. 76

Typ. d'A REPUBLICA

Esta officina mantem sempre um sortimento de cartões de visita e de participação. Faz-se todo serviço de impressão, para cujo fim tem papel apropriado e tipos modernissimos.

Executa trabalhos coloridos, facturas, memorandums, livros e jornaes.
Garante-se modicidade nos preços, asseio e prestesa em todos os serviços.

IMPRIME CARTÕES DE VISITA EM CINCO ANINHOS

Rua Duque de Caxias n. 24

PARAHYBA DO NORTE

Vinho Iodo-Tannico
Glycero-phosphatado de GRANADO
Approvedo pela Junta de Hygiene
O esmerado cuidado empregado no fabrico d'este vinho, autorisa-nos a recomendar-lo como um preparado de toda a confiança.
Para combater a anemico, ractemico, lymphatismo, escrophulas, etc., e um precioso medicamento; assim como nos engorgitamentos glandulares, asthma cardíaca, bronchite chronica e cachexias.
Neurasthenia e d, specificos devem fazer uso prolongado do Vinho Iodo-Tannico de Granado.
Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias.
Fabricantes RIO DE JANEIRO
GRANADO & Cia. Rua 1.ª de Março, 12
N. B. — Cuidado com as falsificações e imitações.

VENDE-SE NA RUA

PHARMACIA RABELLO

DROGARIA UNIVERSAL

DE

Silva Lemos & C.

ESTABELECIMENTO DE PRIMEIRA ORDEM

Importadores e exportadores de drogas, productos chimicos, e especialidades pharmaceuticas nacionais e estrangeiras.

Sortimento completo de tintas, pincéis, vernizes, anilinas e substancias para tinturarias importado directamente dos mais acreditados fabricantes.

Artigos para pyrothnia, lubrificantes para machinas, GAZOLINA para motores etc. etc.

Deposito geral dos preparados pharmaceuticos Elixir Cabeça de Negro, Hermes de S. Pereira, Vinho de Arrubá Bartolomeu, Agua Santa Luzia, Falsamo Philantropico e outros preparados de F. Carneiro & Guimarães de Pernambuco.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

SILVA LEMOS & C.

Rua Maciel Pinheiro-76

Agua Ingleza de Granado

Applicada com enorme successo nas convalescenças das parturientes e longas enfermidades, como aperitivo, para estimular a digestão, evitar as febres intermittentes e tonificar o organismo em geral.

Este producto é o que melhores resultados offerete aos Srs. clinicos, com proveito para os doentes

Preparado com especial vinho generoso da quinta da Sapiuha, Alto Douro, propriedade do Sr. J. A. C. Granado

(A verdadeira deve ser acompanhada do copinho que lhe serve de medida)

Além da Agua Ingleza, são tambem preparados com o mesmo vinho generoso os seguintes productos:

Vinho de Quinium — Vinho Iodo-Tannico
Vinho tónico reconstituinte — Vinho Mez de Hala

Estes productos, de extrema confiança, são encontrados em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

GRANADO & C. — Rio de Janeiro.

Vende-se na pharmacia Rabello

SITIO Á VENDA

Vende-se um na Cruz do Peixe com cincoenta braças de frente, ou por seções de menos braças de frente, como convier ao comprador, e setenta e duas á duzentas e sete de fundo, com muitas fructeiras de diversas qualidades, e terreno sufficiente para a edificação de um ou mais chalets; a tratar com o professor Marques.

CIMENTO

Uma barrica por R\$3000
OLEO de MOCOTÓ
MACHINA para descarocar Algodão
MACHINA para enfardar Algodão
AGUA CAZAMPÚ
EVRTALIS
Vendem
F. H. Vergara & Ca.

Chicol granado
de GRANADO
Approvedo pela Junta de Hygiene
Valioso medicamento nas affecções das vias respiratorias, na tísica, bronchites chronicas e entarites.
GRANADO & Cia.
RIO DE JANEIRO
Rua 1.ª de Março, 12

CASA

Vende-se a casa n. 29, sito á rua Dr. Amaro Coutinho desta cidade.

A tractar na rua Dezembargador Trindade n. 58.

Cartões de visita imprimem-se nesta typographia, a 33 e 48000 o cento.

DENTISTA

PHARMACEUTICO A. VIENA NEVES

Formado pela Faculdade de Medicina da Bahia. Ex auxiliar interno da Pharmacia do Hospital de Cirurgia do mesmo estado, interno de Clinica Cirurgica Dentaria no INSTITUTO DE PROTECCÃO E ASSISTENCIA Á INFANCIA DA BAHIA.

Com bastante pratica no exercicio d'esta arte, faz todos os trabalhos por systemas modernos, sem martyrisar o cliente; obturações em dentes por mais estragados que sejam, extracções de dentes completamente sem dor, pelos processos dos Drs. Wilson e Reclus, dentaduras pelo processo aperfeiçoado de *Lodge Work*, Corças de ouro e aluminio, dentes a pivot pelos systemas Logan e Davis.

Acceita chamados para a Capital e para o centro do Estado.

CHAMADOS A RUA DA PONTE 70

PARAHYBA DO NORTE